

**Eenergia45 Participações S.A.**

**CNPJ 56.185.177/0001-64**

**Curitiba - PR**

**Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas relativas ao Exercício Findo em 31  
de Dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

Relatório de Administração

Relatório do Auditor Independente

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# Relatório da Administração

## 1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral das operações, desempenho financeiro e estratégias da Energia45 Participações S.A., durante o período de Julho (sua constituição) a Dezembro de 2024.

## 2. Visão Geral da Empresa

A Energia45 Participações S.A. (Energia45) foi fundada em Julho de 2024 com a missão de fornecer energia limpa e sustentável por meio da geração de energia solar na modalidade de geração distribuída (GD). Nossa sede está localizada em Curitiba-PR, e operamos uma usina solar no município de Adolfo - SP (UFV Santo Antônio).

## 3. Desempenho Operacional

- Capacidade Instalada: Atualmente, a capacidade instalada da UFV Santo Antônio é de 4,27Mwp e 3Mw de injeção na rede da Concessionária Energisa Sul Sudeste. A produção média estimada é de 746.327 MWh por mês.

- Performance: A obra da usina UFV Santo Antônio foi concluída no segundo semestre de 2024 e a conexão com a rede de distribuição da concessionária Sul Sudeste ocorreu no final de Outubro do mesmo ano. No mês de Novembro iniciamos os primeiros testes da usina (comissionamento) que permaneceu em testes até Dezembro. Portanto em 2024 a Cia não obteve receita operacional de suas atividades vinculada a UFV Santo Antônio. As receitas em 2024 da Cia foram provenientes de créditos de energia injetados na modalidade de GD das usinas vendidas em 2024 que fazem parte do portfólio de ativos da Ângulo45 Empreendimentos S.A., e, por um acordo de cessão de créditos realizado entre as partes, passaram a ser de propriedade da Energia45 (créditos de energia injetados mas ainda não compensados pelos cooperados da Nova Energia até a data de venda da Angulo45).

- Manutenção: Implementamos um programa de manutenção preventiva para que em 2025 possamos operar nosso ativo da forma mais eficiente possível.

## 4. Desempenho Financeiro

- Receita: A receita operacional bruta total gerada no período foi de R\$ 3.526.330,63.

- Lucro: O lucro líquido foi de R\$ 2.957.147,74, refletindo uma margem de lucro de 83,86%.

## **5. Conclusão e Próximos Passos**

O desempenho da Energia45 no último ano foi positivo, e estamos confiantes em nossa estratégia de crescimento. Para o próximo período planejamos gerar receitas operacionais com a crescente busca por cooperados que irão compor a base de clientes da UFV Santo Antônio.

## **6. Agradecimentos**

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e clientes que contribuíram para o sucesso da nossa empresa.



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Energia45 Participações S.A.**  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Energia45 Participações S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Energia45 Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, conforme mencionado na nota explicativa “1”, a Companhia foi constituída em 01/jul./24. Nestes termos, não foram apresentadas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

## **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 14 de março de 2025.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 006.472/O-1  
GEORGE ANGNES  
Contador CRC-PR Nº 042.667/O-1

## Energia45 Participações S.A.

Curitiba - PR

### Balanco Patrimonial

#### Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais	
		Controladora 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Circulante		20.129	4.904
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	3.301	3.301
Contas a Receber de Clientes	6	1.327	1.327
Adiantamentos a Fornecedores	7	0	252
Tributos a Recuperar	8	4	15
Ativo Disponível para Venda	9	15.488	0
Outros Direitos Realizáveis	10	9	9
Não Circulante		200	14.114
Direitos realizáveis		200	350
Partes Relacionadas	11	200	350
Imobilizado	12	0	13.521
Intangível	13	0	243
<b>Total do Ativo</b>		<b>20.329</b>	<b>19.018</b>

#### Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Milhares de Reais	
		Controladora 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2024
Circulante		1.629	318
Obrigações Fiscais e Tributárias	14	302	302
Partes Relacionadas	11	1.321	0
Passivo a Descoberto de Controlada Indireta		0	10
Outras Obrigações	15	6	6
Patrimônio Líquido		18.700	18.700
Capital Social	16	15.724	15.724
Reservas de Lucros		2.976	2.976
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>20.329</b>	<b>19.018</b>

**Energia45 Participações S.A.**

Curitiba - PR

**Demonstração do Resultado**

		Em Milhares de Reais	
		Controladora	Consolidado
		Períodos	Períodos
		01/jan./24	01/jan./24
		a	a
		31/dez./24	31/dez./24
Receita Operacional Líquida	17	<u>3.397</u>	<u>3.397</u>
Lucro Bruto		<u>3.397</u>	<u>3.397</u>
Despesas Gerais e Administrativas	18	<u>(509)</u>	<u>(509)</u>
Despesas Gerais e Administrativas		(162)	(167)
Despesas Tributárias		(373)	(373)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		26	31
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		<u>2.888</u>	<u>2.888</u>
Receitas Financeiras	19	68	68
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucros		<u>2.956</u>	<u>2.956</u>
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício		<u><u>2.956</u></u>	<u><u>2.956</u></u>

**Demonstração do Resultado Abrangente**

		Em Milhares de Reais	
		Controladora	Consolidado
		Períodos	Períodos
		01/jan./24	01/jan./24
		a	a
		31/dez./24	31/dez./24
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício		2.956	2.956
Movimentação do Exercício		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		<u><u>2.956</u></u>	<u><u>2.956</u></u>

**Energia45 Participações S.A.**

Curitiba - PR

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
	Subscrito	Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas		
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2023	0	0	0	0
Cisão parcial - Constituição	15.724			15.724
Operações com controladas indiretas			20	20
Lucro líquido do exercício			2.956	2.956
Destinações Propostas no Exercício: - Constituição/Reversão de Reservas		2.976	(2.976)	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2024	15.724	2.976	0	18.700

**Energia45 Participações S.A.**  
**Curitiba - PR**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**(Método Indireto)**

	Em Milhares de Reais		
	Controladora	Consolidado	
	Períodos 01/jan./24 a 31/dez./24	Períodos 01/jan./24 a 31/dez./24	Períodos 01/jan./23 a 31/dez./23
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS	2.956	2.956	0
Ajustado por:			
Resultado Ajustado	2.956	2.956	0
(Aumento)/Redução dos Ativos:			
Contas a Receber de Clientes	(1.327)	(1.327)	0
Tributos a Recuperar	(4)	(15)	0
Ativo Disponível para Venda	(15.488)	0	0
Outros Direitos Realizáveis	(9)	(9)	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:			
Obrigações Fiscais e Tributárias	302	302	0
Outras Obrigações	6	6	0
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(13.564)	1.913	0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicações no Imobilizado e Intangível	0	(13.764)	0
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	0	(252)	0
Partes Relacionadas - Ativo	(200)	(350)	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(200)	(14.366)	0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Integralização de Capital	15.724	15.724	0
Operações com Controladas Indiretas	20	30	0
Partes Relacionadas - Passivo	1.321	0	0
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	17.065	15.754	0
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.301	3.301	0
No Início do Exercício	0	0	0
No Final do Exercício	3.301	3.301	0

## **Energia45 Participações S.A.**

**CNPJ 56.185.177/0001-64**

**Curitiba – PR**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Valores em Milhares de Reais)**

#### **Nota 1. Informações Gerais**

A Companhia Energia45 Participações Ltda. tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, no Brasil ou no Exterior, como sócio ou acionista, bem como a compra e venda de participações societárias.

A Companhia foi constituída em 31/07/2024 e é resultante da cisão parcial da Ângulo45 Empreendimentos S.A.

A Companhia possui participações diretas na seguinte companhia controlada, a qual foi objeto de consolidação das demonstrações financeiras:

UFV Santo Antonio45 Empreendimentos S.A.: A Companhia tem por objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica como produtor independente pelo desenvolvimento, implantação e exploração comercial de usinas fotovoltaicas ou outras fontes de energia renovável, podendo exercer tais atividades pela locação de máquinas e equipamentos, tanto pela própria Companhia ou subsidiárias.

A participação societária nessa controlada, considerando a intenção de venda dos administradores da Companhia, foi reconhecida e mensurada como Ativo Disponível para Venda (nota explicativa “9”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 14/mar./25.

#### **Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

Os itens nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

##### **2.1 Base de Preparação**

###### **2.1.1 Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidado**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa "3".

#### 2.1.2 Demonstrações Financeiras Controladora X Consolidado

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada direta e indiretas apresentadas abaixo:

#### UFV Santo Antonio45 Empreendimentos S.A. 100 % de participação.

A companhia "FV Santo Antonio", possui a participação societária de 49% na Farol Energia Ltda., cujo investimento foi mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as Companhias incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas Companhias controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Companhias incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas Companhias incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## 2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## 2.3 Instrumentos Financeiros

### 2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

#### a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa, nessa classificação.

#### b) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

#### c) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores.

### 2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

### 2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

### 2.5 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

#### 2.6 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

#### 2.7 – Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.

O Regime tributário da Companhia é o Lucro Presumido.

#### 2.8 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

### **Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

##### Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

##### Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

## **Nota 4. Gestão de Risco Financeiro**

### **4.1 Considerações Gerais e Políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

### **4.2 Fatores de Riscos Financeiros**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

### **Risco de Mercado**

#### **Risco cambial**

A Companhia não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

#### **Risco de Crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**Risco de Liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Caixa e Bancos	139	139
Aplicação de Liquidação Imediata	3.162	3.162
	<u>3.301</u>	<u>3.301</u>

**Nota 6. Contas a Receber de Clientes**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Duplicatas a receber	1.327	1.327
	<u>1.327</u>	<u>1.327</u>

**Nota 7. Adiantamento a Fornecedores**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Sunny Power Energias Renováveis Ltda.	0	252
	<u>0</u>	<u>252</u>

O adiantamento representa uma antecipação feita à Sunny Power pela aquisição do restante das quotas da investida Farol Energia Ltda., que foi concretizada em março de 2025.

**Nota 8. Tributos a Recuperar**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
IR s/ Aplicações Financeiras	4	15
	<u>4</u>	<u>15</u>

**Nota 9. Ativo Disponível para Venda**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Ações de Capital – UFV Santo Antônio (Disponível para venda)	15.488	0
	<u>15.488</u>	<u>0</u>

**Nota 10. Outros Direitos Realizáveis**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Seguros a Apropriar	9	9
	<u>9</u>	<u>9</u>

**Nota 11. Partes Relacionadas**

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Ativo		
Não Circulante		
Farol Energia Ltda.	200	350
Total do Ativo Não Circulante	<u>200</u>	<u>350</u>
Passivo		
Circulante		
UFV Santo Antonio45 S.A.	1.321	0
Total do Passivo Circulante	<u>1.321</u>	<u>0</u>

Considerando a natureza distinta dessas operações, não foram registrados pelos efeitos líquidos entre ativos e passivos.

**Nota 12. Imobilizado**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Imobilizado em Andamento	0	13.521
Total	<u>0</u>	<u>13.521</u>

O ativo imobilizado da Companhia é composto pela construção em andamento de uma usina fotovoltaica na controlada UFV Santo Antônio, cuja entrada em operação está prevista para 2025. Os valores registrados como custo do imobilizado em andamento correspondem aos desembolsos realizados pela Companhia para a aquisição de materiais e equipamentos, bem como à contratação de serviços essenciais à execução da obra.

A construção está sendo conduzida por meio de um contrato turnkey firmado com o empreiteiro, no qual os pagamentos são efetuados de acordo com o avanço da obra. Após a conclusão, as respectivas notas fiscais serão emitidas.

**Nota 13. Intangível**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Direito de Energizar	0	243
Total	<u>0</u>	<u>243</u>

**Nota 14. Obrigações Fiscais e Tributárias**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
IR a Pagar	198	198
CS a Recolher	74	74
PIS a Recolher	5	5
COFINS a Recolher	25	25
Total	<u>302</u>	<u>302</u>

**Nota 15. Outras Obrigações**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Honorário Contábeis a Pagar	1	1
Seguros a Pagar	5	5
Total	<u>6</u>	<u>6</u>

**Nota 16. Patrimônio Líquido**Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é composto de 14.642 (Quatorze mil, Seiscentas e Quarenta e duas) Ações, sendo 12.885 (Doze mil, oitocentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 1.757 (Mil, setecentos e cinquenta e sete) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por Acionistas nacionais:

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Capital Social Subscrito	15.724	15.724
	<u>15.724</u>	<u>15.724</u>

**Nota 17. Receita Operacional Líquida**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
(+) Receita Operacional Bruta		
Receita de Locação	3.526	3.526
(-) Deduções da Receita Bruta		
Impostos e Contribuições	(129)	(129)
Receita Operacional Líquida	<u>3.397</u>	<u>3.397</u>

**Nota 18. Despesas Gerais e Administrativas**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
Seguros	(1)	(1)
Consultoria	(150)	(150)
Honorários Contábeis	(4)	(4)
Honorários Advocatícios	(7)	(7)
Despesas Tributárias	(373)	(373)
Resultado da Avaliação de Investimentos	10	10
Outras Receitas e Despesas Operacionais	16	16
	<u>(509)</u>	<u>(509)</u>

**Nota 19. Receitas e Despesas Financeiras**

	Controladora	Consolidado
	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2024
(+) Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	12	12
Rendimentos de Aplicações	56	56
	<u>68</u>	<u>68</u>

**Nota 20. Cobertura de Seguros (Não Auditado)**

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**Nota 21. Eventos Subsequentes**

Em março de 2025, a investida da Companhia, UFV Santo Antônio, adquiriu o restante das quotas da Farol Energia Ltda., tornando-se proprietária integral do capital social da empresa.